

# A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA EQUIPE DE ENFERMAGEM: MONITORAÇÃO DO CATETER COMO FORMA DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES DE CORRENTE SANGUÍNEA

Erica de Kassia Costa Gonçalves<sup>1</sup>; Jonathan Douglas Pinheiro Sampaio<sup>1</sup>; Welida Torres da Silva<sup>1</sup>; Irene de Jesus Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduação, <sup>2</sup>Doutorado  
Universidade Federal do Pará (UFPA)

**Introdução:** O risco de infecção, relacionado ao acesso vascular, está associado à localização do acesso, solução infundida, experiência do profissional que realiza o procedimento, tempo de permanência, tipo e manipulação do cateter, entre outros. Tais fatores constituem pontos estratégicos importantes para ações preventivas dessas infecções<sup>1</sup>. Considerando a responsabilidade do enfermeiro em suas atividades de coordenação e supervisão, bem como sua prática assistencial a beira leito torna-se imprescindível a necessidade destes profissionais em manter-se em constante processo de atualização de seus conhecimentos, a fim de obter bases sólidas para uma prática segura e de qualidade no atendimento ao cliente. Neste contexto permeia a ação dos profissionais de enfermagem, pois com sua assistência ininterrupta, tem maior possibilidade na prevenção e controle da infecção de corrente sanguínea. Diante disso, é imprescindível ter conhecimento dos fatores de risco e recomendações para prevenção de infecção associada a cateteres venosos centrais relacionados com assistência de enfermagem<sup>2</sup>. A higiene das mãos é parte integrante das Precauções básicas. As mãos contaminadas dos profissionais de saúde são o veículo mais comum de transmissão cruzada de agentes infecciosos. Também o uso do equipamentos de proteção individual (EPI) faz parte integrante das Precauções básicas, tendo vindo a ganhar importância devido à necessidade de garantir a segurança não só do profissional de saúde, mas também dos doentes<sup>3</sup>. O intuito da ação educativa é desenvolver a capacidade de julgamento crítico do indivíduo e do grupo, para estabelecer ações conjuntas para resolver problemas e modificar situações de sua realidade; de organizar e executar a ação, e de avaliá-la com espírito crítico. A educação em saúde é um componente do processo de promoção da saúde que visa à mudança comportamental do indivíduo. Trata-se de dialogar com as pessoas ao invés de apenas procurar educa-las. A sistemática educativa varia de acordo com o indivíduo ou população alvo a atingir. O contato pessoal frequente entre os membros da equipe de saúde é a maneira mais eficaz de se alcançar o sucesso em educação em saúde. Dessa forma, a educação em saúde tem como objetivo fornecer atenção primária preventiva por meio de palestras e oficinas de promoção à saúde, a fim de promover a conscientização destas para uma mudança comportamental voltada para a promoção da qualidade<sup>4</sup>. **Objetivos:** Relatar a experiência de uma ação educativa em saúde desenvolvida por acadêmicos da UFPA do projeto de extensão. Voltado Para os profissionais de enfermagem sobre as medidas de prevenção e controle da Infecção de corrente sanguínea (ICS), no ambiente hospitalar. **Descrição da experiência:** Trata-se de um trabalho descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em julho de 2016 no Hospital Ophir Loyola, referência para o tratamento de câncer em Belém-Pará. A ação foi realizada por acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal do Pará, direcionada a enfermeiros e técnicos de enfermagem deste hospital. O desenvolvimento da ação surgiu em consonância com o Projeto de Extensão: Educação em saúde no hospital: ações para minimização dos riscos de infecção em portadores de câncer e no trabalhador da saúde. Sendo as ações educativas uma forma de estratégia a cerca do cuidado para fomentar conhecimento voltado para assistência de qualidade e humanizada. Planejou - se então uma ação educativa abordando o tema A

Importância da Educação da Equipe de Enfermagem e Monitoração do Cateter: como forma de prevenção e controle de infecções de corrente sanguínea, com o intuito de demonstrar para esses profissionais da saúde um conhecimento acerca do que é infecção de corrente sanguínea, as origens e a relação com o cateter para que dessa forma ocorra a prevenção e o controle das infecções de corrente sanguínea. Além de sanar dúvidas e possibilitar troca de conhecimentos afinal todos atuam na área da saúde e tem experiências para contar. Foi desenvolvida uma palestra de forma didática e compreensível acerca do assunto. Ocorrendo da seguinte forma: À medida que foi apresentado o assunto, abríamos espaço para comentários dos profissionais sobre o tema proposto. Ao final foi abordado a importância da higienização das mãos e o uso de equipamentos de proteção individual (EPI). Também foi elaborada a apresentação correta da lavagem das mãos e pedíamos antes pra eles demonstrarem tal procedimento, muitos não sabiam as etapas corretas. Foi realizada uma dinâmica sobre os cinco momentos para a higienização das mãos na sequencia como forma de fixar na cabeça deles que higienização das mãos e técnica asséptica fazem toda diferença no índice de incidência da infecção de corrente sanguínea como prevenção e controle. **Resultados:** Ao iniciar a atividade notou-se curiosidade sobre o tema proposto e no decorrer foi evidente certa falta de conhecimento teórico e prático dos profissionais acerca do tema o que possibilitou notar um interesse pelo assunto, demonstrado através de gestos perguntas a sua satisfação com a atividade, muitos expuseram suas necessidades, experiência e as dificuldades enfrentadas. **Conclusão/Considerações Finais:** pelo exposto evidenciou-se que a ação educativa se mostrou eficaz, pois foi nítida a interatividade de acadêmicos e profissionais do hospital, além de proporcionar uma abordagem do assunto relevante em hospitais de terapia intensiva, ocasionando maiores informações ali compartilhadas entre discentes, docente, enfermeiros e técnicos de enfermagem, multiplicando e disseminando esse conhecimento adquirido. Diante de tudo isso, entendemos ser de extrema importância que os profissionais de saúde, principalmente os de enfermagem compreendam os fatores que influenciam a incidência de ICS, pois a equipe deve ser treinada na técnica adequada de inserção do cateter, o cateter deve ser monitorado e o mesmo deve ser removido assim que não seja mais necessário, ou seja, uma vigilância constante. Observou-se uma grande satisfação e compreensão dos ouvintes em relação ao tema foi possível esclarecer dúvidas e alertar todos para a real importância do papel do enfermeiro e técnicos de enfermagem, pois a enfermagem é a arte de cuidar sendo imprescindível a prevenção e controle como fatores que influenciam na assistência de qualidade e humanizada. Dessa forma a ação educativa é importante no processo de saúde contribuindo para a prevenção e educação dos profissionais da área da saúde dentro do contexto hospitalar.

### **Referências:**

1. Mesiano, E.R.A.B. Infecções da corrente sanguínea em pacientes em uso de cateter venoso central em unidades de terapia intensiva. Rev.Latino-am Enfermagem 2007 maio-junho; 15(3) disponível em [www.eerp.usp.br/rlae](http://www.eerp.usp.br/rlae) gastrointestinais. Acesso em: 30 de agosto 2016.
2. Henrique ,D.M. Fatores de risco e recomendações atuais para prevenção de infecção associada a cateteres venosos centrais: uma revisão de literatura. Rev Epidemiol Control Infect. 2013;3(4):134-138.
3. Pina, E. Infecções associadas aos cuidados de saúde e segurança do doente. Rev Port Saúde Pública. 2010;Vol Temat (10):27-39.

4. BRASIL. Ministério da Saúde. Divisão Nacional de Educação em Saúde. “Ação educativa: diretrizes”. In: Encontro de Experiências de Educação e Saúde, 1, Brasília, 1981. Anais ... Brasília, Divisão Nacional de Educação em Saúde, 1981. p. 16 - 33.[Educação e Saúde, 1].